

# Chamada para Propostas Estratégias para a Categoria Plant-Based no Brasil

## Introdução

O The Good Food Institute é uma organização filantrópica e sem fins lucrativos que trabalha globalmente para acelerar a inovação do mercado de proteínas alternativas. Acreditamos que a transição para um sistema alimentar mais sustentável é fundamental para enfrentar a crise climática, diminuir o risco de doenças zoonóticas e alimentar mais pessoas com menos recursos. Por isso, incentivamos a ciência, apoiamos a indústria e subsidiamos políticas para desenvolver alimentos análogos vegetais, cultivados ou obtidos por fermentação.

Nosso trabalho se concentra em três áreas principais:

### **Engajamento Corporativo:**

- Apoiamos empresas de todos os tamanhos a desenvolverem, lançarem e comercializarem produtos de proteínas alternativas.
- Conectamos startups com investidores, mentores e parceiros.
- Fornecemos inteligência de mercado para ajudar as empresas a tomarem decisões informadas.
- Realizamos pesquisas para identificar e superar os desafios do setor.

### **Ciência e Tecnologia:**

- Financiamos pesquisas de ponta sobre proteínas alternativas.
- Promovemos colaborações entre cientistas, empresas e governos.
- Publicamos dados e descobertas para impulsionar o progresso científico.
- Desenhamos programas educacionais para formar a próxima geração de líderes em proteínas alternativas.

### **Políticas Públicas:**

- Defendemos políticas públicas que apoiam o desenvolvimento e a comercialização de proteínas alternativas.
- Trabalhamos com governos para criar um ambiente regulatório favorável.
- Educamos o público sobre os benefícios das proteínas alternativas.
- Monitoramos o cenário político e defendemos os interesses do setor.

Com esse trabalho, buscamos soluções para:

- Alimentar de forma segura, justa e sustentável quase dez bilhões de pessoas até 2050;
- Conter as mudanças climáticas provocadas pelo atual sistema de produção de alimentos;
- Reduzir a contribuição do setor alimentício para o desenvolvimento de novas doenças infecciosas, algumas com potencial pandêmico e;
- Criar uma cadeia de produção de alimentos que não dependa de animais.

Em sete anos de atuação no Brasil, o GFI já ajudou o país a se tornar um dos principais atores do mercado global de proteínas vegetais. A intenção é continuar desenvolvendo esse trabalho para transformar o futuro da alimentação, promovendo novas fontes de proteínas e oferecendo alternativas análogas às de origem animal.

## **Contexto**

Desde o lançamento das primeiras carnes vegetais análogas aos produtos de origem animal do Brasil, há cerca de 5 anos, o mercado de proteínas vegetais vêm crescendo em vendas e variedade de produtos presentes no mercado. No entanto, avaliamos que a categoria de carnes vegetais ainda não alcançou a velocidade de crescimento e adoção pelos consumidores compatível com seu potencial de mercado. E apesar de existir uma parcela relevante da população brasileira de classe ABC que vem apresentando comportamentos favoráveis à adoção da categoria, como, por exemplo, diminuição do consumo de carne (36% reduziram a carne vermelha recentemente de acordo com pesquisa realizada pelo GFI em 2024) e uma avaliação majoritariamente positiva do conceito de carnes vegetais análogas à carne animal (52% avaliaram positivamente de acordo com a mesma pesquisa).

Para além de problemas intrínsecos à categoria, tais como alcançar um preço competitivo, estar convenientemente disponível ao consumidor médio nos locais de consumo já habituais e oferecer sabor equivalente ou superior aos seus respectivos análogos de origem animal, temos a hipótese de que existe um gap de percepção de valor da categoria pelo seu público alvo potencial. Entendemos, com base nas pesquisas que já realizamos, que o consumidor médio não percebe os atributos da categoria de carnes vegetais análogas nem, tampouco, as vantagens pessoais de seu consumo em relação ao consumo da carne animal, produto este cujo consumo não só lhe é familiar, como está profundamente arraigado a hábitos culturais, familiares, identitários e sensoriais.

Sendo assim, o GFI Brasil está lançando esta chamada de proposta para contratação de empresa especializada para a realização de um estudo, cujo objetivo é **analisar a categoria de carnes vegetais análogas visando estabelecer uma estratégia para seu crescimento e consolidação no mercado brasileiro, tendo em vista aprendizados oriundos de outras categorias de bens de consumo e/ou mercados que enfrentaram desafios semelhantes.**

Vale mencionar que o GFI tem realizado e publicado pesquisas de mercado e consumidores que ajudaram o setor de proteínas alternativas a tomar decisões com base em dados confiáveis, utilizando de diferentes técnicas de coleta de informações, tais como pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa e coleta de dados em redes sociais. É desejável que estas e outras fontes de informações sobre o tema sejam utilizadas pela empresa contratada para embasar tanto a proposta quanto o desenvolvimento do estudo e também para evitar repetição na produção de informações já produzidas. Abaixo seguem algumas referências de pesquisas sobre o mercado de proteínas alternativas. Outros estudos e análises também podem ser consultados nas páginas do [GFI](#) e do [GFI Brasil](#).

- [Mercado de Proteínas Alternativas no Brasil \(2018\)](#)
- [O Consumidor Brasileiro e o Mercado Plant-Based \(2020\)](#)
- [Proteínas Alternativas no Brasil - Um Estudo de Nomenclatura Sobre Carnes Vegetais e Carnes Cultivadas](#)
- [O Consumidor Brasileiro e o Mercado Plant-Based \(2022\)](#)
- [Olhar 360° sobre o Consumidor Brasileiro e o Mercado Plant-based 2023/2024](#)
- [Proteínas Alternativas em Dados - Databook](#)
- [What the Alternative Protein Industry Can Learn from EV Companies](#)

## Escopo

O escopo desse trabalho é um projeto de consultoria setorial voltado a orientar estratégias setoriais para a consolidação e o crescimento da indústria de proteínas alternativas como um todo.

### Objetivo

O objetivo do trabalho é a realização de um estudo sobre o desenvolvimento e consolidação da categoria de carnes vegetais análogas às de origem animal, apontando possíveis caminhos a serem explorados e possibilidades de boas práticas para a indústria avançar no Brasil. As recomendações finais devem contemplar uma estratégia de consolidação e crescimento da participação de mercado desta categoria, por meio de ações práticas e acionáveis pelas empresas atuantes neste setor.

Desta forma, os resultados devem contemplar a categoria de carnes vegetais análogas como um todo e não apenas um produto ou marca específicos.

## **Entregas**

A empresa contratada deverá entregar ao final do projeto um **plano estratégico apontando oportunidades e recomendações práticas e factíveis para a indústria de carnes vegetais análogas, incluindo próximos passos para acelerar e consolidar o mercado.**

Para a realização do plano estratégico a empresa contratada **deve incluir no plano de trabalho** as seguintes análises:

1. Estudo de caso de outra(s) categoria(s) de alimentos e/ou bebidas que iniciaram no mercado como inovadoras e que tiveram sucesso na adoção e participação de mercado, e que sirvam de referência e aprendizado para o desenvolvimento da categoria de carnes vegetais análogas.
2. Estudo de caso de outro(s) mercado(s) onde as carnes vegetais análogas já alcançaram uma participação de mercado relevante e que podem servir de exemplo para a superação de barreiras semelhantes encontradas no mercado brasileiros.
3. Entrevista com profissionais do mercado de alimentos e bebidas, cuja categoria de atuação tenha reconhecido êxito de entrada e crescimento no mercado.
- 4.

As seguintes etapas podem fazer parte do escopo do estudo, mas não são obrigatórias:

1. Pesquisa com consumidores.
2. Organização do conhecimento atual sobre o consumo de carnes vegetais análogas às de origem animal no Brasil.
3. Análise de posicionamento e comunicação da categoria atualmente.
4. Entrevista com especialistas em comportamento e consumo

Seguindo as diretrizes de trabalho do GFI, que atua em prol do setor como um todo, os resultados deste estudo serão publicizados pelo GFI Brasil.

## **Formato das entregas**

- Um relatório final completo em português em modelo de apresentação (Power Point ou Google Slides);
- Um resumo executivo em inglês (Word ou Google Doc);
- Os relatórios devem seguir o layout padrão do GFI, a ser fornecido oportunamente.

## **Orçamento previsto**

O orçamento disponível para a realização deste projeto é de no máximo **R\$ 90.000,00** (noventa mil reais), sem possibilidade de ampliação. Propostas, cujo valor global exceda esta quantia serão desconsideradas.

## **O que este estudo NÃO deve ser:**

- Uma repetição de pesquisas com consumidores já realizadas pelo GFI sobre a categoria com a população em geral.

- Avaliação de características intrínsecas aos produtos da categoria (sensorial, preço rótulo, nutricional, etc.)
- Síntese de conclusões teóricas que não tenham aplicação prática por parte de empresas atuantes no setor.

## Período de execução do projeto

Estima-se um prazo de 90 dias para execução e conclusão do projeto conforme descrito nesta chamada. Porém, é imprescindível para o GFI que a assinatura do contrato e o primeiro desembolso, sejam realizados ainda no ano de 2024.

## Considerações complementares

1. O responsável pelo projeto na empresa contratada deve estar preparado para realizar uma apresentação de resultados em inglês, interna para o time do GFI, se solicitado.
2. Todos os documentos produzidos no escopo do contrato serão de propriedade do GFI, podendo deles fazer o uso que melhor lhe aprouver. A empresa contratada não poderá fazer uso dos resultados ou de qualquer material do trabalho para atividades que não envolvam o GFI, e sem aviso prévio.

## Prazo e formato para envio de propostas

As propostas relativas a esta Chamada deverão ser enviadas por e-mail para nossa Especialista Sênior de Inteligência de Mercado, Camila Lupetti, através do endereço eletrônico [camilal@gfi.org](mailto:camilal@gfi.org), impreterivelmente **até o dia 28/10/24**, comprovada pela data de envio. Propostas recebidas fora do prazo não serão consideradas.

A proposta deverá contemplar todas as entregas previstas no item Escopo desta Chamada e também deve conter, pelo menos:

1. Apresentação da proponente, da equipe a ser alocada ao projeto e do seu grau de vínculo com a proponente, além do histórico de atuação desta equipe em projetos semelhantes;
2. Aceite dos itens componentes do escopo do projeto, com as observações que se fizerem pertinentes;
3. Cronograma de execução do projeto detalhados por cada entrega;
4. Valor total da proposta em reais, incluindo impostos, com o respectivo cronograma de desembolso desejado.

Todas as propostas recebidas serão objeto de confirmação pelo GFI. Caso haja demora no envio do aviso de recebimento, entre em contato, por gentileza.

## Esclarecimentos adicionais

A equipe do GFI estará disponível para esclarecimentos de dúvidas por e-mail ou por videoconferência agendada previamente.

Tanto as comunicações por e-mail bem como o registro gravado das videoconferências farão parte do memorial da Chamada e poderão ser publicizados apenas para os doadores responsáveis pelo suporte a este projeto ou em eventuais auditorias às quais o GFI venha a ser submetido.

## Resultado final

A equipe do GFI responsável pela avaliação das propostas recebidas levará em conta a melhor combinação de preço e técnica, à luz dos objetivos elencados, manifestando sua decisão final **até o dia 11/11/24**.

Cada proponente receberá uma comunicação relativa à análise do seu projeto individual, não cabendo recurso sobre a decisão final do GFI.

## Casos omissos

Os casos omissos serão objeto de deliberação e esclarecimento pelo GFI.

São Paulo, 11 de outubro de 2024



Raquel Casselli

Diretora de Engajamento Corporativo - GFI Brasil